



DIRETOR: HENRIQUE NEVES
 ANO 46 | N. 2230
 8 DE FEVEREIRO DE 2023
 EDIÇÃO DIGITAL
 SEMANÁRIO

maré viva

JORNAL REGIONAL DE ESPINHO



cultura
notícias 5



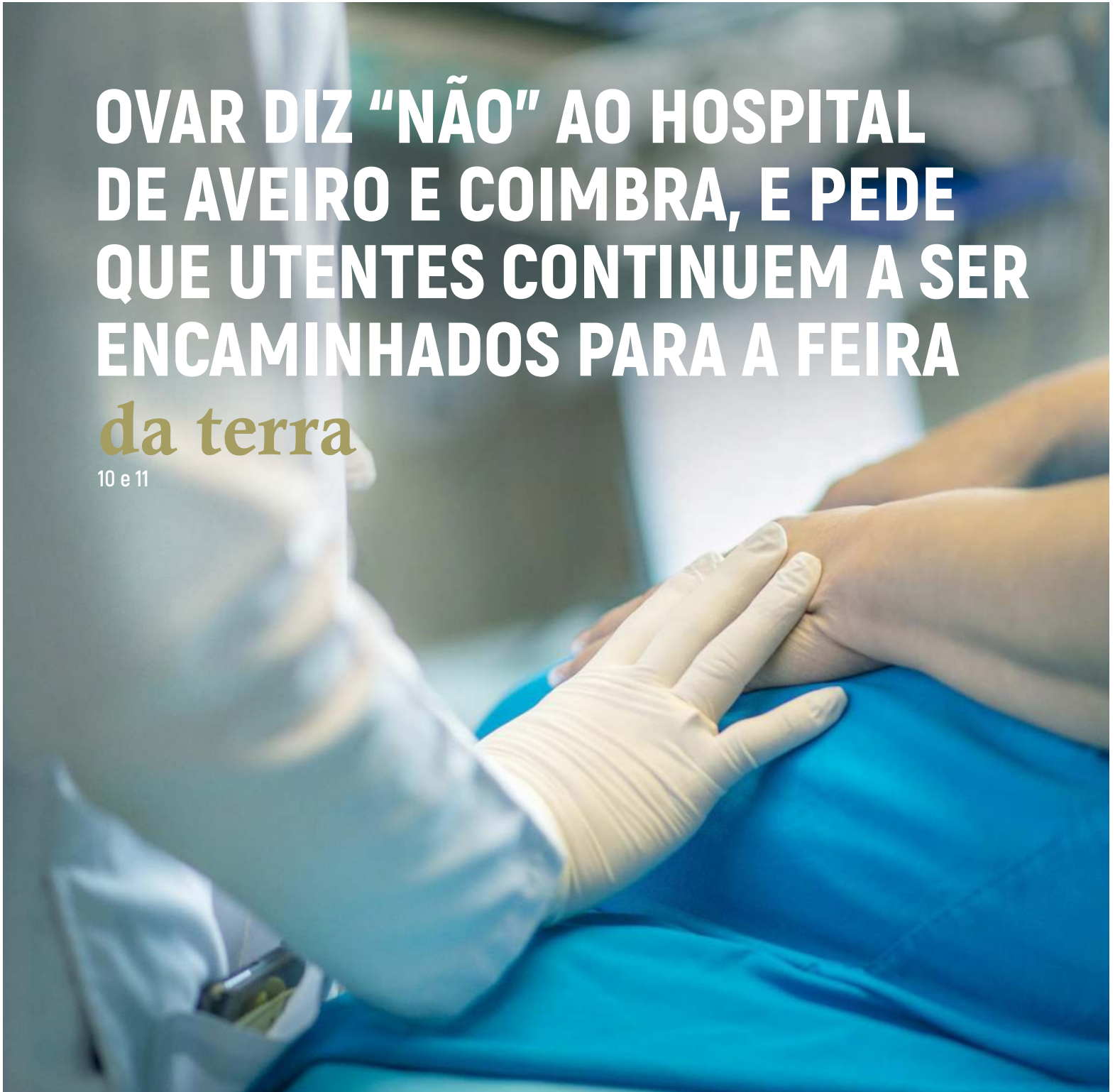
FEST ESTÁ DE REGRESSO,
COM ATENÇÕES VOLTADAS
PARA O CINEMA COREANO
E FINLANDÊS

da terra 6, 7 e 8

LINHA DO VOUGA SERÁ PROLONGADA
COMO UM "METRO DE SUPERFÍCIE",
POR CIMA DA ATUAL ESTAÇÃO

OVAR DIZ "NÃO" AO HOSPITAL DE AVEIRO E COIMBRA, E PEDE QUE UTENTES CONTINUEM A SER ENCAMINHADOS PARA A FEIRA da terra

10 e 11



PUB

POR UMA AUDIÇÃO QUE É UM

ESPETÁÁÁACULO00!



JÁ ABRIU A NOVA LOJA

AUDITIV

RUA 23 Nº364,
4500-142 ESPINHO
918 731 944

MARQUE A SUA
AVALIAÇÃO AUDITIVA
GRÁTIS 800 917 282



nascente



Não parece ter sido ao acaso a distribuição de bilhetes que se fez no passado domingo, no Auditório Nascente, para o novo espectáculo dos "Contarilhos". Ainda que a função dos bilhetes não seja aquela que aqui se propõe, o público tinha em sua posse ingressos para uma viagem ao imaginário que o elenco preparou. Com as luzes já apagadas, soou o apito que marcava o início do tão esperado reencontro. Acabados de chegar com malas de viagem e roupas informais, os quatro elementos do grupo romperam novamente por entre a audiência enquanto cantavam, em uníssono, uma cantiga sobre o "comboio dos atrasos". O primeiro conto desenrolou-se em torno de uma história de amor entre Vanina e um jovem navegante. A rapariga, que vivia em Veneza, tinha cabelos longos, loiros e passava os seus dias a penteá-los. A sua beleza era apreciada por todos na cidade de Veneza, onde vivia. No entanto, o seu tutor impedia a aproximação de qualquer homem a esta jovem. Tudo mudaria no dia em que um corajoso capitão chegou à cidade. Alguns acontecimentos levaram a que os dois se viessem a apaixonar, mas o tão temido guardião de Vanina não podia permitir tal relacionamento. Os dois arranjam um plano e, o que se sucede, foi um momento inesperado para toda a cidade de Veneza. Seguiram-se fábulas sobre um canário amarelo muito adorado, mas que se constipou,

e a do pinguim do Pólo Sul que se perdeu, quando, na verdade, apenas queria companhia para partilhar histórias e sentir-se feliz. Entre as duas, houve o relato (aparentemente profundo) de uma viagem que se passou entre o deserto e a selva. Desafios, peripécias e dificuldades colocaram à prova este bravo sujeito... Todavia, a sua jornada, descrita com os mais precisos detalhes, passou-se no quarto do seu apartamento. Seja por falta de espaço ou por mera procrastinação, o que é certo é que o seu quarto precisava de uma séria arrumação. E esse momento valeu umas belas gargalhadas por parte de quem ouvia atentamente a estória. Eis que chegou um dos momentos altos: a caça ao urso! O quarteto, tão corajoso e destemido, voltou para tentar caçar um urso dos grandes. Como da última vez a excursão não correu tão bem como se esperava, o grupo decidiu que as crianças também deviam participar neste percurso por entre as ervas, a lama, um rio profundo, nevões e florestas densas. Tudo parece correr bem até chegarem à gruta, onde reencontram o mamífero que queriam caçar... Após a correria da caçada, o ambiente tornou-se mais calmo. Mas também mais estranho. O pássaro branco da Sara, o Fausto, decidiu que iria viajar para conhecer novos mundos. O caminho que seguiu decorreu sem percalços, mas o que o Fausto não sabia é que encontraria

um mundo repleto de altopias (termo da semiótica). Caminhar com as mãos e vestir luvas nos pés? Pois é, essas foram algumas das coisas com que este pássaro branco se deparou, mas nenhuma das diferenças entre os dois mundos foi impeditiva para a criação de uma bela amizade. Como se não bastassem estas idas e voltas, recuou-se no tempo até à era dos dinossauros com alguma fome. Um novo viajante aguçou a curiosidade sobre o que há para lá dos oceanos, travaram-se línguas e ouviram-se mais cantigas. Por fim, três marinheiros surgiram a cantarolar os contos da sua vida. De navegantes do mar rapidamente passaram para o centro do palco enquanto banda musical. Através da música, uma roda de pessoas no centro do Auditório Nascente nasceu e, a dançar, coloriu-se mais um final de tarde. Embora o som das risadas não se tenha feito sentir tanto como no espectáculo anterior, esta nova edição proposta pelos "Contarilhos" não falhou com nada: animação, interacção e criatividade. Todos os ingredientes foram reunidos para que o espectador viajasse até a um espaço comum de imaginação, que tão bem foi representado pelos "Contarilhos" e outros actores. No próximo domingo, 12 de Fevereiro, a dose repete-se e em Abril, pelos vistos, há novidades...



50 anos, 50 espectáculos do TPE: "Um dia memorável para o erudito Sr. Wu"

Em finais de julho de 1977, um grupo de jovens espinhenses do Teatro Popular de Espinho estreou o espectáculo "Um dia memorável para o erudito Sr. Wu", versão do Berliner Ensemble de uma peça da China Antiga. Contava a história do "intelectual" Sr. Wu, um indivíduo que procurava sobreviver com algumas artimanhas, palavras difíceis,

rasgos de pseudocultura e pequenas canções, entretendo os abastados senhores da região, nos seus lautos manjares, em troca de um estômago cheio. Mas, um dia, outros poderosos senhores chegaram ao poder, não propriamente mais cultos que os anteriores, que prescindiram dos serviços do Sr. Wu. E, assim, ele vê-se desprezado, sujeito a passar fome e a viver nas ruas. A interpretação convincente dos actores, a coreografia, a dimensão plástica e também o bom jogo de luzes e sons foram os aspetos mais realçados pelos presentes na estreia deste espectáculo.

opinião



Tiago Afonso
Violinista

O outro lado das Jornadas Mundiais da Juventude

Nos Reza a profecia de uma caminhada pelo duro deserto na procura de um acordo feliz a um evento mundial de cariz religioso, mas aberto a todos os que estão ou não próximos do catolicismo. Esta é a profecia de Marcelo, Presidente da República Portuguesa, que tentou convencer a igreja católica a candidatar-se às Jornadas Mundiais da Juventude, JMJ. Na altura o Patriarca de Lisboa, D. Manuel Clemente, certo das dificuldades organizativas deste evento mundial, tentou dissuadir Marcelo de tais aspirações. Este, resiliente e cheio de peito, foi então convencer António Costa e os presidentes de Câmara de Lisboa e de Loures a assegurarem parte do investimento necessário a uma candidatura sólida.

No final das JMJ no Panamá, Portugal teve a

oficialização do sucesso da sua candidatura, e assistimos a saltos de alegria, e a gritos pomposos. Uma candidatura em quatro partes, com o mentor, Marcelo, preparadíssimo para uma selfie de longo alcance com o Parque Tejo como pano de fundo. É bom salientar que, ao contrário de outros Países organizadores das JMJ que utilizaram espaços públicos já existentes, os poderes públicos decidiram, e bem, que o evento seria um excelente mote para o investimento público nalgumas zonas estratégicas da grande Lisboa, a fim de os requalificar e de os impulsionar. A igreja ficaria responsável pela organização do evento, e os poderes públicos encarregues do investimento nas infraestruturas e consequente requalificação. Temos agora em mãos um evento de surreais dimensões que irá impactar Lisboa, os seus habitantes, e todo o País, e onde ninguém, que esteve no palco principal, teve a coragem de o assumir e de se responsabilizar por ele! Os únicos adultos na sala são os que não estiveram na selfie inicial e ficaram sozinhos a defender algo com que nunca se comprometeram.

Agora, a escassos meses do evento, estamos em modo de desenrasque, de soluções improvisadas e de negociações sem direito a

concursos, a recursos, a ideias e a eficiência. A inflação tem certamente implicações nos bolsos dos portugueses e a fatura será mais pesada que a inicialmente esperada. Aqui vemos a inoperância da organização, idêntica à gestão do nosso País. Houve interesse na candidatura porque a relação de custo/benefício era amplamente satisfatória para o futuro do País (basta avaliar o impacto económico dos Países organizadores das JMJ) mas não houve coragem de o assumir e de diluir os custos associados pelos quatro anos de preparação. Um País totalmente dependente do turismo remeteu-se ao silêncio e à inércia no momento onde deveria assumir as responsabilidades e arregaçar as mangas! A intenção inicial era brilhante! Cultivar para colher mas, sem adubo e sem enxada, não existem resultados prósperos. Estamos a colocar em causa a organização do evento, a segurança e a receção dos 1,5 milhões de jovens esperados, a participação da comunidade e a imagem do País que terá sobre si todos os holofotes do Mundo. Deixemos é de fora os jovens e todos aqueles que estão a trabalhar gratuitamente para o sucesso das JMJ. Estes não foram decisores mas tiveram a coragem de dar a cara e de serem sérios!

PUB INST

 **maré viva**
a maré chega pelo correio

12c / ano

 tesouraria@nascente.org.pt
ASSINATURA DIGITAL

PUB



Aipal
Padarias, Pastelarias e muito mais...

Diariamente até às 03:30h

 **maré viva**

cultura agenda



10 DE FEVEREIRO - PINTURA
"Histórias de Encantar", de Gina Marrinhas
 Biblioteca Municipal de Ovar
 10h00

O livro pode ser uma fonte de conhecimento, de diversão, de ligação ao mundo. É através deles que Gina Marrinhas viaja, nesta exposição de pintura, patente na Biblioteca Municipal de Ovar até 22 de abril. "Com ele podemos viajar, sem sairmos do lugar, conhecer outras pessoas e os seus sentimentos, assim como aprender a conhecer-nos melhor. Por isso, é tão importante incentivar a leitura, desde a infância, sendo objetivo desta exposição contribuir para o despertar desse interesse, assim como pela pintura e Arte, em geral. Numa breve viagem de regresso à infância, por entre folhas soltas da memória, (re) encontrei algumas histórias de encantar, intemporais, mágicas, e autores fundamentais como Hans Christian Anderson e os Irmãos Grimm" - descreve a autora.



10 DE FEVEREIRO - CINEMA
"Broker - Intermediários"
 Casino de Espinho
 21h30

Este é um filme sobre caixas especiais, colocadas em igrejas, onde podem ser deixados bebês para que sejam entregues para adoção. Numa noite chuvosa, uma mãe regressa a uma igreja para buscar o seu bebê que tinha deixado ali para ser adotado e acaba por encontrar dois homens que roubam os bebês para os vender no mercado negro para adoção. A partir desse encontro, os três decidem embarcar numa viagem para entrevistar os potenciais pais adotivos do seu filho, sem imaginar que a presença dessa criança irá marcar as suas vidas.



10 E 11 DE FEVEREIRO - TEATRO
Prometheus '22
 Teatro São João
 21h00/19h00

Nas palavras de Gábor Tompa - encenador romeno-húngaro que recentemente levantou um "Godot" de Beckett no palco do Teatro São João - "Prometheus '22" quer ser uma meditação sobre a condição do intelectual no século XXI. No universo digitalizado e manipulado das redes sociais e dos órgãos de informação, a verdade é relativizada, o diálogo torna-se quase impossível, o discurso do ódio é uma rotina diária. O papel dos intelectuais - cientistas, médicos, artistas - revela-se mais difícil, mas de maior responsabilidade: observar o mundo com um olhar objetivo e transmitir o conhecimento aos outros, mesmo correndo o risco da perseguição, como aconteceu a Prometeu na mitologia grega, ao roubar o fogo aos deuses para o dar aos mortais. Numa estrutura cenográfica que lembra um imenso laboratório ou uma central nuclear, onde se sujeitam indivíduos a todo o tipo de experiências para os manipular, este titã que intercedeu pela humanidade sofre o tormento e a humilhação. "Prometheus '22" aborda o mito segundo este elo paradoxal com a espécie humana, explorando assim a sua relevância no mundo contemporâneo.



11 DE FEVEREIRO - TEATRO
"Silêncio de Saramago"
 Casa da Criatividade - São João da Madeira

Esta coprodução, que em 2022 contou com um ensaio aberto na Casa da Criatividade, sobe agora ao seu palco. Os livros de José Saramago possuem a marca de nascença dos textos nómadas, itinerantes, que transcendem a sua própria história para se encontrarem na história de quem os lê e volta a contar. A partir dos contos "A Maior Flor do Mundo" e "O Silêncio da Água", escritos para crianças de todas as idades, a intérprete Catarina Câmara explora as noções de fronteira, o prazer e o medo, as convenções espaciais e morais, a experiência estética como bússola ética que nos guia através dos sentidos e da imaginação. Este é um espetáculo sobre a pessoa-criança e o seu desejo de outorgar sentido ao mundo. Através do pensamento e das metáforas da dança e teatro, vai-se ao encontro da natureza mais profunda destas histórias: os impasses e as encruzilhadas do Humano. E quem conta um conto, acrescenta um mundo.



11 DE FEVEREIRO - CONCERTO
The Legendary Tigerman
 Cineteatro António Lamoso

Alter ego do músico e performer Paulo Furtado, The Legendary Tigerman inspira-se no velho formato de one-man band originário das margens do Delta do Mississipi e adapta o conceito ao século XXI com recurso a uma estética muito particular. Ao formato analógico tradicional junta, sem pudor, soluções eletrónicas, num projeto onde a imagem, através da música e da fotografia, é tão importante como a música.



12 DE FEVEREIRO - CONCERTO
CRASSH Babies 1.0
 Auditório de Espinho - Academia
 10h30/11h45

CRASSH é uma combinação única de percussão, movimento e comédia visual, em que tudo é pretexto para produzir som, com uma energia contagiante. Com diferentes sonoridades, provenientes de objetos do quotidiano, tudo serve para estimular os sentidos dos mais pequenos e proporcionar momentos únicos entre pais e filhos. Sempre com a sua linguagem vocal própria, o Crasshones é entendido por todos, até pelos bebês. Estreado em 2015, em coprodução com 23 Minhas em Ilhavo, este espetáculo conta com mais de 100 apresentações entre Portugal e Espanha. Foi vencedor do prémio Votação do Público do Programa Santiago de Compostela Cultura, em 2022. Este evento destina-se a crianças a partir dos 0 meses aos 5 anos e seus acompanhantes, no máximo de um acompanhante extra por criança.



15 DE FEVEREIRO - CINEMA
"Eu sou um ciborgue, mas não faz mal"
 Casino de Espinho
 21h30

Young-goon, mentalmente perturbada e com o hábito de se carregar eletricamente com um rádio transistor, foi admitida num manicómio. Acreditando firmemente ser ciborgue, recusa-se a comer como um ser humano. Il-soon, outro paciente, chama a atenção de Young-goon e logo se tornam amigos. Il-soon vê-se agora confrontada com a maior das tarefas: curar o problema mental de Young-goon e fazê-la comer comida a sério.

cultura notícias



FEST ESTÁ DE REGRESSO, COM ATENÇÕES VOLTADAS PARA O CINEMA COREANO E FINLANDÊS

O FEST - Cineclube de Espinho regressa já no dia 10 de fevereiro, com um programa vasto. Este mês, o destaque recai sobre o cinema asiático e, para isso, o programa abre com a mais recente obra do mestre japonês Hirokazu Kore-eda, autor que abriu o Cineclube em 2019 com "Shoplifters". De regresso à Coreia do Sul e ao seu tema de eleição, a família, em "Broker - Intermediários" apresenta-nos uma visão invulgar da adoção, que acabou por se tornar num dos maiores êxitos no último Festival de Cannes, onde venceu os prémios do júri e o prémio de melhor ator. No entanto, o grande destaque vai mesmo para Park Chan Wook, autor de "Oldboy", filme exibido no Cineclube, em 2022. O programa desta primeira fase do Cineclube conta com

três obras do cineasta Coreano, incluindo o seu trabalho mais recente, "Decisão de Partir" [na foto], outro dos grandes êxitos em Cannes 2022, e um dos grandes favoritos à conquista do Óscar para melhor filme internacional. Em março, os holofotes voltam-se para a Finlândia, com três sessões especiais dedicadas ao grande convidado do ano: Aki Kaurismäki. Um dos maiores cineastas de culto da atualidade, estará presente em Espinho no dia 10 de março para uma conversa cara-a-cara com o público do Cineclube, logo após a exibição da obra "O Outro Lado da Esperança". Este pequeno ciclo incluiu também um dos seus maiores êxitos de bilheteira, "Le Havre", e uma das comédias mais icónicas do cinema

europeu, o "Leningrad Cowboys Go America". Destaque também para "Alma Viva", de Cristele Alves Meira, a obra portuguesa que espantou a Semana da Crítica em Cannes, e que foi também o candidato oficial português aos óscares deste ano. Esta é uma obra rara de cinema de género, que se atreve a repensar o misticismo da cultura transmontana, tudo através do olhar de uma menina emigrada em França. O programa incluiu também uma proposta única, vinda do Vietname, "Sabor", de Bao Le, e o regresso às sessões infantis, com a longa-metragem "Pica e o Cristal Mágico". As sessões do Cineclube são gratuitas e limitadas aos lugares existentes. Terão lugar às quartas e sextas feiras (alternadamente) no Auditório do Casino Espinho.

Biblioteca Municipal da Feira integra rede da Unesco

A Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira viu aprovada a sua candidatura à Rede das Bibliotecas Associadas à Comissão Nacional da Unesco, passando a integrar um núcleo de mais de 500 bibliotecas nacionais e internacionais que partilham entre si o objetivo de reforçar a promoção de projetos e atividades no âmbito das missões da Unesco.

Em causa estão iniciativas direcionadas para diferentes públicos e comunidades, e também valores, como a promoção dos direitos humanos, a paz, a diversidade e o diálogo intercultural. Neste âmbito, está já em curso, nas escolas do concelho, o projeto "Sustentabilidade e Bom Senso", dirigido às turmas do 3º e 4º anos do 1º ciclo, que visa promover e divulgar os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), através de atividades de promoção de leitura e de expressão artística. Com mais de 38 mil utilizadores, a Biblioteca

Municipal de Santa Maria da Feira dispõe na sua coleção de cerca 265 mil documentos e disponibiliza aos seus leitores o acesso direto e integral a mais de sete mil publicações de jornais e revistas – provenientes de mais de 150 países e em mais de 60 línguas – através da plataforma digital PressReader, bem como o acesso à plataforma EBSCO Discovery Service, que disponibiliza bases de dados científicas para leitores de todas as idades, níveis de interesses e competências.

Comunidade escolar espinhense festeja o Carnaval a 17 de fevereiro

O desfile de Carnaval das escolas pertencentes ao concelho de Espinho está marcado para o dia 17 de fevereiro, entre as 10h00 e as 12h00. O curso partirá do Largo da Câmara Municipal, e é expectável que, duas horas

depois, termine no mesmo local. No caso de as condições climáticas não permitirem a realização da iniciativa nesse dia, a mesma será remarcada para o dia 24 de fevereiro, no mesmo horário.

da terra



GAIA DÁ NOVO PASSO NA CONCRETIZAÇÃO DA REDE CONCELHIA DE PARQUES TEMÁTICOS

A criação dos parques temáticos associados ao Pinóquio (no jardim Soares dos Reis, na foto) e à Abelha Maia (no jardim do Candal) está mais próxima de ser real: a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia avançou nos projetos, por ajuste direto, com um valor estimado de 412 e 531 mil euros, respetivamente. Neste valor está também incluída a requalificação dos espaços envolventes. Recorde-se que o concurso público com vista à realização dos trabalhos ficou deserto. A Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia tem em curso um projeto de criação de uma rede de parques temáticos por todo o concelho, e estes novos espaços

deverão ser "seguros, inclusivos, acessíveis, verdes, amigáveis para as famílias" - explica a autarquia, numa nota. A implementação do parque temático alusivo ao Pinóquio será inserida no contexto da recente requalificação e reinterpretção do jardim Soares dos Reis, espaço característico do concelho, sendo uma "oportunidade" para um investimento na especificação de uma área de lazer e recreio intergeracional de "maior qualidade e diversificação". O parque será instalado no extremo oeste do jardim, numa zona próxima da escola secundária António Sérgio, num contexto urbano consolidado e

com muita concentração de instituições de ensino de todos os níveis e edifícios culturais num raio de um quilómetro, servida por uma ampla rede de transportes públicos. Por sua vez, o parque temático alusivo à Abelha Maia será implementado no jardim do Candal, numa zona pontuada por habitações, pelo Centro Social do Candal (creche e jardim de infância) e pela Gaiurb. Este equipamento pretende dotar o jardim com uma área de lazer e recreio intergeracional "de elevada qualidade, diversificada e inclusiva".

Banda União Musical Paramense organiza Torneio de Sueca

A Banda União Musical Paramense prepara-se para levar a efeito um Torneio de Sueca, que decorrerá no próximo dia 10 de fevereiro, sexta-feira, pelas 21h15, na sede da coletividade. As inscrições estarão abertas até 15 minutos antes do início da iniciativa. Ao início da noite, será realizado um sorteio, com difer-

entes prémios: o primeiro lugar levará para casa dois bacalhaus; o segundo, dois galos; o terceiro, duas garrafas de vinho do Porto; e o quarto, duas garrafas de vinho. Depois do golpe de sorte, terá início o tradicional jogo de Sueca.

PUB



Tel.: 22 732 1000

R. 4 540, Espinho

Amazon vai estar no Porto para falar de inovação e competitividade

A plataforma de serviços de computação em nuvem da Amazon vem ao Porto falar sobre as vantagens da tecnologia cloud para a inovação e a competitividade das empresas e da administração pública. O "Roadshow Amazon Web Services" acontece no Palácio da Bolsa, a 15 de fevereiro, e as inscrições estão abertas. A iniciativa, organizada em colaboração com a Associação Comercial do Porto, a UPTec e a Associação Nacional de Jovens Empresários, conta com especialistas

locais e nacionais que vão partilhar informação sobre a inovação e digitalização dos negócios. Joaquim Carvalho, gestor de conta, vem falar sobre Cultura de Inovação Empresarial; Paulo Vilela, arquiteto de soluções para o setor público, ajuda a transformar um negócio através da Tecnologia e Inovação; Carla Espinhal, gestora de políticas públicas, partilha como a Amazon Web Services apoia as startups, e Rita Palmeira, gestora de mercado, mostra como escalar os negócios do Marketplace da Amazon. A sessão de encerramento estará a cargo do vereador da Economia, Emprego e Empreendedorismo da Câmara do Porto, Ricardo Valente.



LINHA DO VOUGA SERÁ PROLONGADA COMO UM "METRO DE SUPERFÍCIE", POR CIMA DA ATUAL ESTAÇÃO

Quase quinze anos depois de a linha ferroviária ter sido enterrada em Espinho, a Infraestruturas de Portugal (IP) diz estar a trabalhar numa solução do tipo "metro de superfície" para a Linha do Vouga; um dos principais objetivos é o de fazer com que o passageiro não necessite de sair da mesma estação para transitar entre a Linha do Vouga, e a Linha do Norte. A solução foi apresentada por Paulo Melo, responsável pelo departamento de Mobilidade e Transportes da IP, e poderá indiciar que Espinho passará a ter apenas uma estação única, que sirva os dois troços. "A solução em que estamos a trabalhar consiste no prolongamento da Linha do Vouga, criando uma solução do tipo metro de superfície, integrada no local e passando por cima da atual estação" - reiterou o responsável, na conferência "Linha do Vouga - que futuro?", que decorreu no Europarque,

em Santa Maria da Feira, a 2 de fevereiro. A Linha do Vouga deverá ainda manter o atual perfil de via férrea (bitola métrica), existindo consenso autárquico em torno da solução, que se projeta mais célere. Recorde-se que existe um trajeto de cerca de 500 metros entre a estação de comboio, e o apeadeiro de Espinho-Vouga. O intuito da IP é o de investir cerca de 120 milhões de euros na Linha do Vouga, um montante dez vezes superior ao que foi utilizado em obras na última década, sendo que, em 2011, a ligação ferroviária entre Aveiro e Espinho (via Sernada do Vouga e Oliveira de Azeméis) esteve perto de ser encerrada. É expectável que os trabalhos tenham início nos troços de Aveiro-Águeda, Espinho-Vila da Feira, e Oliveira de Azeméis-Sernada do Vouga. A empresa pública encarregue dos trabalhos está ainda a "aguardar autorização de encargos plurianuais desde junho de 2021",

sendo desejável que o projeto conheça início já em 2023. Até ao final de 2025, serão ainda melhoradas estações, apeadeiros e taludes. Numa segunda fase, poderão vir a ser implementadas melhorias na velocidade média da Linha, e ainda a colocação de catenária com a mesma tensão de volts que as utilizadas no Metro do Porto. O Movimento Cívico pela Linha do Vouga (MCLV), que também assistiu à conferência, saudou aquela que descreve como "uma vitória clara" da modernização da atual Linha do Vouga, mantendo a atual bitola. O MCLV já se havia mostrado favorável à aplicação da solução métrica para o traçado, elencando motivos como o "menor tempo de execução das obras de modernização", a "possibilidade de prolongamento da linha até à Universidade de Aveiro", e também a "preservação do interesse da exploração turística".

ACIVE debate a globalização social em Espinho já este sábado

No próximo sábado, dia 11 de fevereiro, pelas 15h00, a Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva acolherá o terceiro colóquio da série "Espinho e a Globalização", uma iniciativa da Associação Cívica de Espinho (ACIVE). Várias entidades convidadas terão oportunidade de expor o seu ponto de vista em torno da

convivência do setor social local com o fenómeno da globalização, numa conversa moderada por Rosa Couto. A abertura do evento estará ao encargo dos alunos da Escola Profissional de Música de Espinho, que interpretarão uma peça musical.

Pão de Ló de Ovar distinguido como um dos melhores bolos do Mundo

O pão de ló de Ovar, iguaria que remonta ao século XVIII, foi distinguido como um dos melhores bolos do Mundo pelo portal internacional "The Taste Atlas". O pão de ló é o único bolo português por entre o ranking que avalia os 50 melhores doces, e ocupa a

18ª posição, numa classificação atribuída por especialistas de uma centena de países. O pão de ló de Ovar, que é já uma das principais receitas do Centro de Portugal, ocupa assim um lugar de destaque na plataforma, especializada em gastronomia tradicional.

PUB INST

 **mareviva**
leia o que escreve

 agenda.mareviva@gmail.com
ESPAÇO DO LEITOR

CIRURGIA PEDIÁTRICA DO CENTRO HOSPITALAR GAIA/ESPINHO RENOVA CERTIFICAÇÃO



A propósito de uma recente visita de acompanhamento do Comité de Certificação, o Serviço de Cirurgia Pediátrica do Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho (CHVNGE) obteve a sua certificação em saúde pediátrica renovada. A decisão surge pela "manutenção de certificação no nível bom".

O diretor do Serviço de Cirurgia Pediátrica, Pinho Sousa, considera que a acreditação dos serviços assistenciais ACSA/DGS, não é apenas assistencial. "É um patamar para a criação dos centros de excelência e tem como objetivo primordial a melhoria de cuidados prestados ao utente. No caso do nosso serviço tem como consequência mais imediata um maior grau de satisfação, quer

das crianças, quer dos seus responsáveis legais; uma realidade que é perceptível através dos inquéritos de satisfação realizados", explica.

O serviço do centro hospitalar serve atualmente "cerca de 175 mil utentes" em idade pediátrica, numa área geográfica que se estende até Coimbra. "Isto traduz-se em cerca de seis mil consultas por ano, das quais 33% são primeiras consultas, aumentando a respetiva atividade cirúrgica, nomeadamente em regime de ambulatório", lê-se na publicação.

Este processo de certificação permite um maior acompanhamento dos profissionais pediátricos às crianças, relembrando os

direitos das mesmas, criando "mecanismos de segurança" e obrigando à sua monitorização frequente", refere o diretor.

Uma nova visita de acompanhamento está agendada para 2025, ano que Pinho Sousa pretende "dar um salto" no patamar da qualidade na nova logística do centro hospitalar e à vasta carteira de serviços que se estende ao serviço de Urgência metropolitano.

O Serviço de Cirurgia Pediátrica do CHVNGE é um dos dois serviços de Cirurgia Pediátrica acreditados, pelo mesmo modelo, a nível nacional, dentro do Sistema Nacional de Saúde.

Centro Social Luso Venezuelano vai festejar o Carnaval

A noite de 20 de Fevereiro promete ser animada no Centro Luso Venezuelano, em Nogueira da Regedoura, local onde decorrerá uma festa de Carnaval, às 21h00.

Para celebrar a tradição carnavalesca a instituição apresenta o DJ Danny S. como protagonista para animar a pista de dança.

Já o serviço do bar estará ao encargo da "Pequena Venezuela". A lotação do espaço é limitada e a entrada é livre para os jovens até aos 14 anos.

O custo de entrada para o restante público é de cinco euros, onde está incluída a oferta de uma bebida de cápsula.

PUB

Barbara Kebab

Tel.: 224 951 894
Rua 23 N°50 4500 - 802 Espinho

Vai arrancar um novo projeto social no concelho de Espinho

Um novo programa social, que visa prevenir o isolamento e a perda de autonomia, vai ser implementado nas freguesias de Espinho, Silvalde e na União de Freguesias de Anta e Guetim. De terça a sexta-feira, o projeto "Entre Nós" vai brindar o município espinhense com a realização de diversas atividades lúdicas, como pintura, jogos, trabalhos manuais, diálogo e exercício físico, em espaços dedicados para esse efeito. Os interessados poderão ainda levar os seus netos para

participar nas iniciativas. Às terças-feiras, das 10h00 às 12h00, as atividades decorrerão no Mercado Municipal de Espinho. A meio da semana, o local escolhido é o polo social da Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE) - Marinha de Silvalde, das 14h30 às 16h30. Na quinta-feira, as atividades desenrolam-se no horário matinal (10h00 às 12h00) na Junta de Freguesia de Silvalde e, a fechar a semana, o edifício-sede da União de Freguesias de Anta e Guetim é o destino escolhido, no mesmo horário. O projeto "Entre Nós" é promovido pela ADCE e conta com o apoio do BPI e da Fundação "la Caixa".

o explicador

SABIA QUE AS UNHAS PODEM SER UM INDICADOR DO SEU ESTADO DE SAÚDE?

Pelos vistos, é verdade. Esta parte pequena do corpo humano serve para várias funções importantes como, por exemplo, proteger os dedos de lesões e cortes. As unhas são também essenciais para transmitir sensações de pressão e temperatura para os dedos (o que permite que sintamos objetos e usemos as mãos com precisão) e são uma parte importante da estética do ser humano. E, de acordo com estudos científicos, as unhas também podem ser indicadoras do seu estado de saúde. Talvez já tenha ido a uma consulta de rotina e o seu médico tenha olhado para as suas unhas. Não estranhe. A aparência das unhas pode ser afetada por uma variedade de condições de saúde, desde doenças comuns até condições médicas graves.

Quais são os sinais a que devo estar atento?

Por exemplo, unhas fracas ou quebradiças podem ser um sinal de défice de alguma vitamina ou de minerais no corpo. Por outro lado, unhas côncavas ou espessas podem indicar problemas na tiróide. Há também o comum aparecimento de manchas brancas ou amarelas que podem ser um sinal de alerta para problemas no fígado ou nos pulmões. Quando mudam de cor, a palidez da unha pode ser sinal de problemas como a anemia, doença do fígado, má nutrição ou até insuficiência cardíaca. Quando ficam maioritariamente brancas e com os rebordos mais escuros, existe a possibilidade de problemas ao nível do fígado, como hepatite.

Se as unhas ficam amareladas, a infeção fúngica é uma das causas mais comuns. À medida que a infeção piora, o leito ungueal (parte de baixo da unha) pode retrair e as unhas podem ficar mais finas e partir-se. Em casos mais graves, esta coloração pode ser sinal de doença severa da tiróide, doença pulmonar, diabetes ou psoríase. Se ficarem azuladas pode ser um alerta de que o seu

corpo não está a receber oxigénio suficiente, o que poderá originar problemas pulmonares, cardíacos ou de circulação do sangue.

As minhas unhas agora têm uma forma estranha. O que pode querer dizer?

Dependendo do que se trata e tendo em conta que algumas alterações são normais com o envelhecimento, de acordo com as fontes consultadas é importante acompanhar a forma desta parte do corpo humano. Se as unhas estão curvas e para baixo ou frouxas e descoladas, isso pode ser um sinal de problemas no sistema nervoso. Por outro lado, unhas arredondadas ou inchadas podem ser indicadoras de problemas no coração ou nos rins.

Vi que tenho um destes exemplos. Devo consultar um médico?

As consultas de rotina são uma melhor opção para apurar o seu estado de saúde do que observar autonomamente as suas unhas. Muitas anomalias nesta parte do corpo são inofensivas e não indicam obrigatoriamente a presença de um problema de saúde. É igualmente importante ter em conta que algumas alterações na aparência podem ser provocadas por hábitos pouco saudáveis, como fumar, estar excessivamente exposto à água ou a produtos químicos.

No entanto, não devemos desconsiderar a saúde das unhas. Um profissional de saúde pode avaliar a saúde das suas unhas e fornecer orientações para tratar quaisquer problemas identificados. Compreende-se, assim, que as unhas são um indicador valioso da saúde em geral e devem ser observadas e cuidadas com atenção.

Sabia que...

Quando estamos doentes (com uma infeção grave ou febre), o nosso corpo não dá prioridade ao crescimento das unhas?

As unhas têm uma dureza maior do que a maioria dos metais, excepto o ouro e a platina?

As unhas das mãos têm um crescimento médio de 3,5 milímetros por mês? A unha média é a que cresce mais rápido, enquanto a do polegar mais devagar. Todas tendem a crescer mais durante o verão e as das mãos mais rapidamente do que a dos pés.

As unhas dos homens crescem mais do que das mulheres? Quem o diz é a Academia Americana de Dermatologia. A ordem só é invertida durante a gravidez, quando a velocidade de crescimento tende a aumentar nas mulheres.

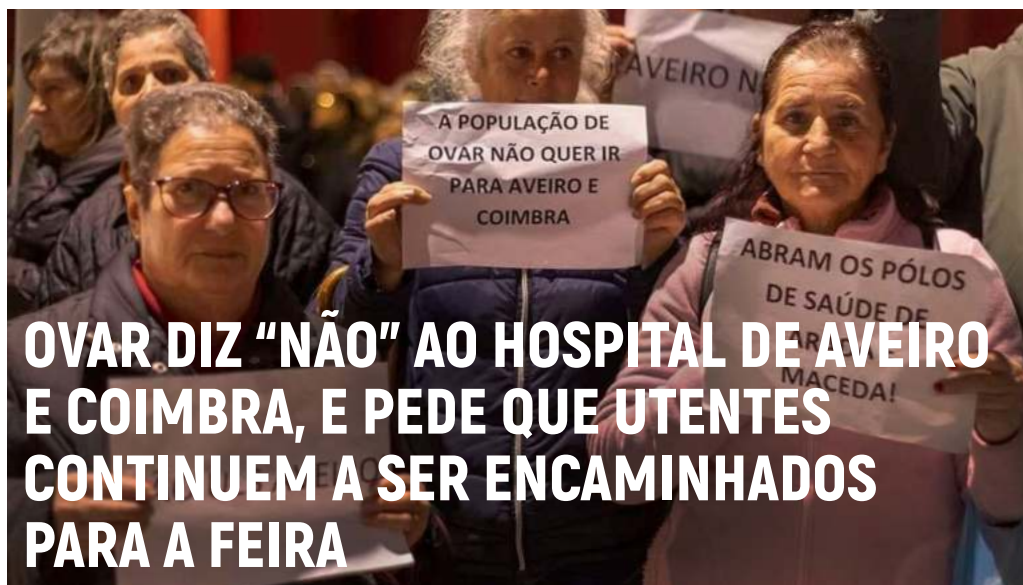
Fontes utilizadas: IFLScience, www.cuf.pt, www.zap.aeiou.pt e www.tudosobremake.com.br

PUB



**Terra Viva Restaurante
& Merceria BIO**
Rua 27 N.º715 e 722
4500-287 Espinho

da terra



OVAR DIZ "NÃO" AO HOSPITAL DE AVEIRO E COIMBRA, E PEDE QUE UTENTES CONTINUEM A SER ENCAMINHADOS PARA A FEIRA

Mesmo em tempos de Carnaval, a saúde tem sido o tema central de discussão na comunidade vareira. No início de dezembro, começou a circular a informação de que os utentes vareiros estariam a ser encaminhados para os hospitais de Aveiro e Coimbra, ao invés do de Santa Maria da Feira, como sempre sucedeu. Está em causa uma deslocação que duplica, e todos os custos e dificuldades que lhe estão associados: a distância entre Ovar e Santa Maria da Feira é de sensivelmente 20 quilómetros, metade do trajeto entre o município vareiro e Aveiro. O tema tem suscitado várias tomadas de posição públicas contra a integração de Ovar na futura Unidade Local de Saúde (ULS) de Aveiro, um novo modelo de gestão que o Governo central pretende implementar num futuro próximo. Em vez disso, os utentes pedem a sua integração na futura ULS de Entre Douro e Vouga, que ficará sediada em Santa Maria da Feira, que lhes permitiria continuar a poder usufruir de serviços como o de urgência no Hospital de São Sebastião. O município levou a efeito uma assembleia municipal extraordinária em torno deste tema, no passado dia 3 de fevereiro, sexta-feira. Da reunião, resultou uma moção única, aprovada de forma unânime, contra a alteração da referenciação, e que defende outros tópicos de interesse, nomeadamente a reativação do serviço da urgência no Hospital Dr. Francisco Zagalo (Ovar) e também a reabertura dos polos de saúde encerrados, como o de Arada ou Maceda. A sessão foi aberta com uma intervenção de Daniela Lopes, pertencente à plataforma cívica "Coração Vareiro", entidade responsável pela manifestação apartidária "Acorda Ovar - Pela tua Saúde". O grupo defende que a referenciação dos utentes de Ovar deve continuar para o Hospital de São Sebastião, e que o Hospital local deve retomar a "luta adormecida" pela abertura do serviço de urgência básica, e também pelo reforço de outras valências, como o bloco operatório. Na sua intervenção, a representante deixou críticas ao Executivo Municipal, acusando-o de "não ter força política" para "fazer valer

os interesses do povo". "Não podemos deixar de lamentar que este Executivo Municipal não tenha acordado mais cedo para esta realidade, já que quando o novo diretor do Serviço Nacional de Saúde (SNS), Fernando Araújo, nomeia dois representantes do Hospital de Ovar para participarem no grupo que estuda o plano de negócios para a ULS de Aveiro, e não nomeia para o grupo que estuda o plano de negócios de Entre Douro e Vouga, podemos dizer que o estudo está viciado, e débil de verdade. A pressão dialogante falhou, e ainda estamos para perceber como se vai mais além. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Ovar, agora o assunto é político? Sempre foi. Falta é força política local para impor as exigências da população vareira" - considerou. Daniela Lopes confrontou o Presidente da Câmara Municipal, Salvador Malheiro, na sua condição de vice-presidente da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA), tendo chegado mesmo a sugerir uma auscultação popular em torno da permanência/ou não no organismo. "Para ajudar, temos as declarações do Presidente da CIRA, Ribau Esteves, que dizia que os vareiros não são números, mas sim pessoas que lutam por um serviço de saúde de proximidade. Não esqueçamos que o vice-presidente da CIRA é o Presidente da Câmara Municipal de Ovar, e nunca se demarcou publicamente do comunicado da CIRA e, ainda mais grave, das declarações à rádio de Ribau Esteves. Não nos podemos dar com Deus, e com o diabo. A CIRA não foi eleita pelo povo; não é se quer conhecida pelo povo, a não ser pelo episódio das viagens ao Dubai, e dos presidentes aos pulos na areia. A CIRA, para Ovar, tem sido um obstáculo ao desenvolvimento. Aqui deixamos um desafio: é altura de escutar o povo, e decidir se devemos continuar na CIRA, ou se 'saltamos fora', como fizeram os nossos vizinhos de Espinho, Santa Maria da Feira, São João da Madeira e Oliveira de Azeméis" - indicou. Na resposta, Salvador Malheiro lembrou vários investimentos conduzidos pelo Executivo que lidera, ao longo dos anos, no campo da saúde, entre eles uma intervenção

de meio milhão de euros no posto médico de Maceda, a oferta de uma viatura ao Hospital Dr. Francisco Zagalo, para que pudessem ser realizadas consultas ao domicílio, e também a comparticipação do investimento que hoje decorre no bloco operatório. "Sou o vice-presidente da CIRA. E orgulho-me disso: é um reconhecimento entre pares. Mas quem me elegeram foi o povo de Ovar. E devo responsabilidades ao povo de Ovar. Aquilo que expliquei ao Ministro da Saúde, ao diretor do serviço executivo do SNS, ao Presidente da CIRA, é que o meu único compromisso é o de defender os interesses dos municípios de Ovar. Naturalmente que o presidente da CIRA verá os interesses da região, como um todo, que são diferentes dos interesses de Ovar. Para mim, é Ovar que conta. E as recomendações deste Executivo são muito mais abrangentes do que aquelas que estiveram na base das manifestações" - apontou.

"Não restam dúvidas: tem de existir uma referenciação para Norte; queremos que as urgências básicas abram; há que comparar o estudo feito com um outro paralelo, em que estejamos na ULS de Entre Douro e Vouga"

Confrontado com várias alegações ao longo da sessão, Salvador Malheiro esclareceu que não teria participado numa qualquer votação da CIRA, que tivesse conferido um parecer favorável à referenciação dos utentes vareiros para Aveiro. " Não votei em nada. Não houve nenhuma votação na CIRA. Tivemos uma reunião a 19 de dezembro, onde foi dado conhecimento da decisão do diretor executivo do SNS. Foi dado conhecimento de uma tomada de posição da CIRA, de dia 13, sem reunião entre todos, com base num estudo encomendado em 2016 que apontava no setor da saúde na região de Aveiro, pugnando pela defesa do Hospital de Aveiro, pela constituição de uma ULS. Foi uma tomada de posição em nome da CIRA, pelo presidente" - disse. Depois disso, surgiu uma tomada de posição conjunta, da Câmara Municipal de Ovar, também ela aprovada de forma unânime, em sede de Reunião de Câmara. " Na tomada de posição da Câmara Municipal não restam dúvidas: dizemos que tem de existir uma referenciação para Norte. Dizemos inequivocamente que queremos que as urgências básicas abram cá; dizemos que queremos, pelo menos, comprar o estudo feito com um outro paralelo, em que estejamos na ULS de Entre Douro e Vouga. O único que tomou a decisão foi quem decidiu constituir o grupo de trabalho. O Primeiro Ministro ainda não tomou posição, bem como o Ministro da Saúde" - lamentou. O autarca analisou ainda a realidade do sistema de saúde local, vincando que o Hospital Dr. Francisco Zagalo pertence ao Centro Hospitalar do Baixo-Vouga (ou seja,

a Aveiro), e ainda que as Unidades de Saúde Familiar (USF) estão enquadradas no ACES Baixo-Vouga. Não existe nenhuma ligação, no campo da saúde, a Santa Maria da Feira. "O que temos, e muito bem, é uma discriminação no que diz respeito à referenciação, fruto de um protocolo, que em boa hora foi assinado, e que nos permite drenar para Norte. E é isso que acontece hoje. A ULS é um modelo de gestão que este Governo quer implementar; mas a verdade é que não pertencemos ao Entre Douro e Vouga, mas sim ao Baixo-Vouga" - clarificou.

"Há muitos anos que sucessivos governos têm colocado em causa o acesso dos municípios de Ovar a cuidados de saúde de proximidade"

Frederico Lemos, vogal do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Ovar, não agiu como se a história fosse nova; o eleito considerou que, "há muitos anos", "sucessivos governos têm colocado em causa o acesso dos municípios de Ovar a cuidados de saúde de proximidade". Defendeu o reforço do investimento no Hospital de Ovar, que tem "funcionado muito bem", com "bons indicadores" de desempenho. " Não temos dúvidas de que a solução que melhor serve Ovar é a de garantir que o Hospital local é reforçado, assim como as suas valências, que o serviço de urgência básica é necessário, que os polos de saúde devem estar abertos e a funcionar em todas as freguesias, e que, em casos que não possam ser cá resolvidos, os mesmos sejam tratados da forma mais próxima possível. E certamente que essa proximidade não será em Aveiro, mas sim na Feira, em Gaia, ou no Porto. O Hospital de Ovar, nas valências que tem, funciona muito bem. Por isso continuamos a reivindicar que seja feito investimento, no sentido de garantir essa proximidade à população" - alegou. O socialista deixou uma mensagem a Salvador Malheiro, pedindo-lhe uma "postura mais agressiva", e uma "outra coragem" para "enfrentar os seus correligionários" da região de Aveiro. " Custa-nos a compreender não ouvir, do Presidente da Câmara, uma posição clara contra as declarações de Ribau Esteves. Não achamos que seja por falta de possibilidade de influência. Se quisesse, conseguiria fazer mais por Ovar, e pelo reforço da sua posição na região de Aveiro. Ainda vai a tempo de ser mais claro a defender que este modelo não serve. Apesar do que a CIRA tem dito, de que precisa dos números de Ovar para a questão de Aveiro, como se fosse 'pão para a boca', o Presidente da Câmara poderia ajudar. O PS vai continuar a fazê-lo junto do Governo" - prometeu.

"Esta é uma decisão ao arrepio dos interesses da população de Ovar, que não contou com qualquer consulta prévia à população"

Do lado do PCP, o deputado municipal Miguel Jeri deixou críticas ao modelo de gestão que poderá vir a ser implementado nas ULS. " O modelo ULS apresenta, de facto, uma certa autonomia de gestão, que ficará restrita ao patamar elevado do seu conselho de administração. Afirma assentar no princípio da integração de cuidados, que é algo que acompanhamos, mas não num modelo de gestão empresarial, e depois num modelo de mega unidades, territorialmente muito extensas, que criarão mais problemas do que soluções" - acredita. O eleito considerou a referenciação dos utentes de Ovar para Aveiro uma decisão tomada "ao arrepio dos interesses" dos locais, decisão essa que "não contou com qualquer consulta prévia à população, aos profissionais do SNS, aos órgãos autárquicos, ou às forças políticas". " Esta é uma pretensão que, pela forma como foi apresentada, se enquadra de forma impositiva pelo Presidente do Governo. Não se trata apenas do impacto desastroso que uma acessibilidade a Aveiro teria para os owarenses: o modelo proposto não soluciona nenhum dos graves problemas que afetam a população do concelho, no que respeita aos cuidados de saúde no SNS. Retirárá autonomia financeira ao Hospital de Ovar, e também ao agrupamento de centros de saúde. O PCP defende, como alternativa, um maior investimento nas unidades do SNS do município, com meios financeiros e humanos; uma maior articulação do Hospital Dr. Francisco Zagalo com o Hospital da Feira, e o aprofundamento da articulação entre o Hospital e o ACES Baixo-Vouga" - venceu.

"Considero isto uma chantagem. E porquê? Porque no meio da discussão, estão a impor-nos o modelo da ULS"

Mário Manaia, do Bloco de Esquerda, deu nota de que em meados de dezembro, o partido já teria sido confrontado com a existência de vários casos de utentes de Ovar que já estariam a ser convocados para o Hospital de Aveiro, numa altura em que ainda era suposto estar a ser estudada essa possibilidade. Diz ter estranhado o que se "exigia no imediato": uma tomada de posição, uma "frontal discordância" do Executivo Municipal, aquando do anúncio de apoio público da CIRA à criação da ULS de Aveiro. " Ao recusar integrar a ULS de Aveiro, aceita-se integrar a outra ULS mais próxima. Mas será que não estamos todos a cair na armadilha da chantagem, a que o Governo nos quer aprisionar? Ou o inferno, ou o purgatório? Ou seja: a inclusão na ULS de Aveiro, a 40 quilómetros, ou a inclusão na ULS de Entre Douro e Vouga, com epicentro no Hospital da Feira, e a menos de 22 quilómetros de qualquer localidade do concelho de Ovar? E digo 'chantagem' porquê? Porque, no meio da discussão, estão naturalmente a impor-nos o modelo da ULS, e que visa a superconcentração de serviço por via do critério da otimização financeira, a chamada 'eficiência'" - avaliou.

"O que está aqui em causa, e que muita gente sabe, mas não diz, são interesses corporativistas: é o interesse do investimento ir para Aveiro, para lá se instalar a Faculdade de Medicina, na Universidade de Aveiro"

No início da sessão, existiam várias moções submetidas a votação. Com o intuito de relevar a "força" e "união" de uma questão que deve ser "suprapartidária", Fernando Camelo de Almeida, eleito pelo CDS, sugeriu um intervalo, para que os líderes das bancadas pudessem discutir, e chegar a um consenso. O objetivo? O de apresentar nas instâncias públicas um parecer unânime. E assim acabaria por acontecer, depois de o Movimento 2030, único partido que, numa fase inicial, se recusou a retirar a sua moção, o ter feito no final. Todos os partidos subscreveram o mesmo documento: "Contra a alteração da referenciação e pela melhoria dos cuidados de saúde no concelho de Ovar". Este tinha sido, também, um dos pedidos apresentados por Salvador Malheiro, no início da sessão. "É difícil contabilizar as vezes que já falei nos problemas da saúde em Ovar. O facto de, ao dia de hoje, não termos um serviço de urgência básico; aliás, não temos se quer uma Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER) para servir uma população com mais de 55 mil habitantes. Nem a consulta aberta temos. Se qualquer owarenses se sentir mal, não tem a quem recorrer. Muitas vezes, nem a um hospital privado, já que o mesmo fecha às 21h00. Não temos nada. Tudo sito sem contabilizar os polos de saúde encerrados" - notou Fernando Camelo de Almeida, e continuou - " O que está aqui em causa, e que muita gente sabe, mas não diz, são interesses corporativistas: é o interesse do investimento ir para Aveiro, porque há outro interesse de instalar a Faculdade de Medicina na Universidade de Aveiro. E digo-o sem qualquer tipo de problema. Fico todo contente que a Faculdade de Medicina vá para a Universidade de Aveiro, mas não às expensas da população de Ovar, da sua saúde e vida". O centrista considerou ainda "dúbio" o comunicado da Câmara Municipal - não que acredite que o mesmo tenha sido feito "de má fé", mas porque abre a possibilidade de cada utente escolher para onde quer ser referenciado. " Senão, vejamos: se eu tiver um acidente de viação, vém o INEM, e leva-me para onde eu quero? Não. Leva-me para onde tem ordens para me levar. Neste caso, se se verificar esta intenção de passarmos a ser referenciados para Aveiro, vão passar a levar-nos para lá, ou para Coimbra. Mais: quando se liga para a linha da Saúde 24, já estamos a ser referenciados para Aveiro. Já houve várias pessoas em Ovar a dizê-lo. A questão da escolha não me parece plausível. Não têm de existir escolhas, tem de existir apenas uma solução: referenciação para Santa Maria da Feira, e ponto final" - concluiu.

espaço cidadão



VALORES ELEVADOS DE ARSÊNIO NO ORGANISMO ASSOCIADOS A DÉFICES COGNITIVOS EM ADULTOS E IDOSOS

Quanto maior for a presença de arsénio (As) no organismo humano, pior será o desempenho cognitivo. Esta é uma das grandes conclusões de um estudo da Universidade de Aveiro (UA) que analisou 76 indivíduos de com idades compreendidas entre os 62 e os 95 anos e residentes em várias zonas do país. Os habitantes no Alentejo Interior, junto a antigas zonas mineiras, exibiram concentrações de As superiores e desempenhos cognitivos mais fracos quando comparados com indivíduos do resto do país. “À medida que envelhecemos, as nossas competências cognitivas vão deteriorando. A memória não é tão boa, já não somos tão ágeis de pensamento. Este decaimento é natural e expectável, mas em alguns casos pode ir além daquilo que seria esperado para a idade e escolaridade da

pessoa. Nestes casos estamos perante uma condição de défice cognitivo”, aponta Bianca Gerardo, aluna de doutoramento da UA em Neuropsicologia.

A investigadora dedica-se ao estudo dos efeitos de metais pesados e outros elementos potencialmente tóxicos no desempenho cognitivo de adultos e idosos. A doutoranda desenvolve o projeto - “The environmental exposure to Potentially Toxic Elements as a risk factor for cognitive decline and dementia” - em conjunto com os professores Marina Cabral Pinto, Mário Simões e Sandra Freitas da unidade de investigação GeoBioTec (Geobiociências, Geoengenharias e Geotecnologias) da UA e do CINEICC (Center of Research in Neuropsychology and Cognitive Behavioral Intervention) da Universidade de Coimbra, em colaboração com o Laboratório para Química Verde/Rede de Química e Tecnologia (LAVQ/REQUIMTE) da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto.

associadas a desempenhos cognitivos mais fracos, sendo este metal o segundo preditor mais relevante do desempenho cognitivo, precedido apenas pela escolaridade.

Adicionalmente, e uma vez que os participantes recrutados eram residentes de zonas geográficas distintas, foi realizada uma comparação entre grupos para avaliar a possibilidade de existirem diferenças significativas ao nível do desempenho cognitivo e das concentrações de As no organismo. “Efetivamente o Grupo do Alentejo Interior (GAI) exibiu concentrações de As superiores e desempenhos cognitivos mais fracos que o Grupo Centro Litoral (GCL), mesmo após controlados os efeitos da idade e da escolaridade”, sublinha Bianca Gerardo. O GAI foi constituído por residentes permanentes de antigas zonas mineiras associada à Faixa Piritosa Ibérica, onde amontoados de materiais estiveram expostos às condições climáticas e vão libertando As e outros elementos para os solos, águas e atmosfera. Estes elementos podem entrar no organismo através de diferentes vias, nomeadamente da inalação de poeiras, ingestão de água e alimentos e absorção dérmica de partículas de solo ou poeira. Estes resultados alertam para os possíveis efeitos dos fatores ambientais na cognição e para a importância que o seu estudo poderá ter no âmbito do declínio cognitivo e das doenças neuro degenerativas. O projeto foi financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

Fontes: Fundação para a Ciência e a Tecnologia; Universidade de Aveiro.

PUB



Tel.: 22 734 4294 Rua 2 N°663, Espinho



Mais arsénio, mais problemas neurológicos

Os resultados mais recentes do projeto apoiam a existência de um efeito negativo do As na cognição. O estudo contou com a participação de 76 indivíduos com idades compreendidas entre os 62 e os 95 anos. Os participantes foram submetidos a um rastreio cognitivo e à colheita de uma amostra biológica (cabelo), para análise das concentrações de vários elementos. Após cruzamento dos dados biológicos e dos dados neuro psicológicos, verificou-se que concentrações mais elevadas de As estão

desporto



1ª DISTRITAL: RELÂMPAGO SOMA A DÉCIMA VITÓRIA; GD RONDA E ADN DIVIDEM PONTOS

Disputada no passado fim de semana, a 16ª jornada da 1ª Divisão Distrital - Futebol Masculino trouxe a décima vitória na competição para o Relâmpago Nogueirense, que segue na liderança da tabela. O emblema de Nogueira da Regedoura recebeu e venceu, no Parque da Concórdia, a AD Argoncilhe (2-1), com golos de Wilson Castro e Hélder Resende.

A outra equipa nogueirense na competição, a Associação Desportiva de Nogueira da Regedoura (ADN), visitou o GD Ronda, e nenhuma das equipas conseguiu sobressair: o encontro terminou empatado (1-1). Marcaram André Cruz (aos 60', para a ADN) e Miguel Oliveira (aos 83', para o GD Ronda). O CD Paços de Brandão continua a querer disputar

a liderança com o Relâmpago: o segundo classificado visitou o Arrifanense, e venceu de forma clara (1-5), estando agora apenas a três pontos do líder. A vitória também sorriu ao SC Esmoriz: no Estádio da Barrinha, a turma vareira venceu o Sanguedo (1-0), o que lhe permite continuar na quarta posição, apenas a um ponto de entrar no "pódio".

Liga Feminina Placard: Novasemente vence, convence, e aproxima-se do Sporting CP

Na 16ª jornada da Liga Placard - Futsal Feminino, a Novasemente visitou o Pavilhão Municipal José Natário, a fim de defrontar o Santa Luzia. A equipa de Anta deu continuidade ao seu bom momento, e venceu por uns esclarecedores 6-2, com golos de Catarina Lopes, Lídia Moreira, Ângela Sousa, Andreia

Marques, Carolina Rocha e Nancy Mercedes. O resultado deixa a Novasemente na quinta posição da competição, a três pontos do Sporting CP. O SL Benfica continua a dominar o campeonato, e o seu registo segue imaculado: dezasseis vitórias, em dezasseis encontros.

Associação Académica de Espinho prepara-se para comemorar o 85º aniversário

A Associação Académica de Espinho está perto de celebrar o seu 85º aniversário. A comemoração terá lugar no próximo dia 10 de fevereiro, sexta-feira, pelas 20h00, na Quinta da Toca, em Grijó. As reservas para

o jantar poderão ser feitas através do 227 344 914, ou na própria secretaria do clube. A participação nas celebrações terá o custo de 25 euros (para público em geral) e de 10 euros para atletas.

Sabseg: SC Espinho cai na última jornada, e está fora da próxima fase

À partida para a última jornada do Campeonato Sabseg - Zona Norte, o SC Espinho dependia apenas de si para assegurar um lugar entre os quatro primeiros, e assim garantir a passagem à segunda fase da competição. No domingo, e numa deslocação ao Estádio do Bolhão, os "tigres" acabaram por perder pela margem mínima (1-0). O golo soli-

tário do encontro, marcado por Mário Costa, em cima da marca do intervalo, também carimbou a ascensão do conjunto fianense ao terceiro lugar, e a consequente passagem à próxima etapa, com 36 pontos.

O União de Lamas e o Florgrade terminaram empatados na liderança da classificação, e o Lobão fecha o conjunto de quatro equipas que disputará a próxima eliminatória. Na última jornada, e numa deslocação ao reduto do Mansores, o Lobão venceu por 0-2, com 'bis' de Genilson Junior.

PUB



Dr. Rúben Monteiro
Clínica Médica Dentária



- Implantes
- Ortodontia
- Prótese fixa
- Branqueamento

Rua 23, nº 838
Espinho
T. 220 180 620

FUTEBOL POPULAR/1ª DIVISÃO: NOVASEMENTE ASCENDE, AO DERROTAR OS LEÕES



Disputou-se, no passado fim de semana, a oitava jornada do campeonato da 1ª Divisão da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho (AFPCE), com o jogo "grande" do calendário, entre a Novasemente e os Leões Bairristas, a terminar com uma vitória para o emblema de Anta (2-1). Apesar da derrota, os Leões seguem na frente da competição, com 18 pontos. O resultado permite à No-

vasemente ascender ao segundo posto, com 16 pontos. Noutros embates da jornada, o Águias de Paramos venceu o Desportivo de Anta (1-0); o Estrelas da Ponte de Anta dividiu pontos com o Cantinho da Ramboia (2-2), assim como a Juventude Estrada e o Quinta de Paramos (1-1). O Magos de Anta venceu (3-0) a Associação de Esmojães. No sábado, 11 de fevereiro, o Desportivo da Ponte de Anta

enfrenta a Novasemente; o Cantinho recebe a Juventude Estrada; os Leões recebem o Estrelas da Ponte de Anta; e a Associação de Esmojães enfrenta o Águias de Paramos. Todos os encontros acontecem às 15h00. No encontro solitário de domingo, o Quinta de Paramos recebe o Magos de Anta, pelas 10h00.

Futebol Popular/2ª Divisão: Rio Largo vence na Idanha e segura o primeiro lugar

Na 2ª Divisão, o Rio Largo regressou às vitórias (0-2), numa deslocação ao reduto do GD Idanha. O Cruzeiro de Silvalde venceu de forma expressiva o Morgados de Paramos (6-0), o GD Regresso ultrapassou o Estrelas Vermelhas (2-1), e o Bairro da Ponte de Anta saiu vitorioso da deslocação ao reduto do Lomba de Paramos (2-3). O Império de Anta e o GD Outeiros empataram (1-1). Na jornada 11, o Rio Largo defrontará o Bairro da Ponte de Anta, no sábado (18h00). No domingo, o Império de Anta visita o Estrelas Vermelhas

(10h00); à mesma hora, jogam também a AD Guetim e o GD Idanha. À tarde, defrontam-se o GD Outeiros e o Cruzeiro de Silvalde (15h00), e também o Lomba de Paramos e o GD Regresso (15h00). O Rio Largo lidera a classificação da 2ª Divisão, com 20 pontos; a um ponto de distância, aparece o GD Regresso (19 pontos); a fechar o pódio aparece o Império de Anta, com 16. A Ovarense regressa à competição a 14 de fevereiro, no Pavilhão Salvador Machado, diante da Oliveirense.

Liga Bétclíc: Ovarense perde pontos na deslocação aos Açores

No sábado, 4 de fevereiro, a Ovarense foi derrotada na deslocação ao Pavilhão Municipal de Angra do Heroísmo, "casa" do Lusitânia (88-81). A formação vareira entrou melhor, e chegou mesmo a vencer o primeiro período do encontro (18-23). A prestação da equipa de Ovar desceu no segundo período,

e o Lusitânia recuperou (25-14). Apesar de ter entrado melhor na segunda metade do encontro, e vencer o terceiro quarto (18-24), o Lusitânia fechou melhor a partida, e não deixou fugir a vitória. Do lado da Ovarense, destaque para a performance de Jordan Robertson, com 23 pontos e cinco ressaltos.

PUB



Voleibol: SC Espinho e Académica com trajetórias distintas

O SC Espinho "soma e segue" na Série A2 da Liga Una Seguros: os "tigres" receberam e venceram o Ginásio Clube de Santo Tirso (3-1), pelos parciais de 23-25, 25-13, 25-20 e 25-21. Esta é a sexta vitória do SC Espinho em seis jornadas, o que faz com que o emblema ocupe a primeira posição da tabela, com 20 pontos.

No próximo sábado, 11 de fevereiro, os "tigres" rumam a Gondomar, a fim de enfrentar o Nun'Álvares, pelas 17h30. Na Série A, a sorte não tem sido a mesma para a Académica de Espinho: os "mochos" foram derrotados, no domingo, na sua deslocação ao Castelo da Maia, por 3-0. Esta é a oitava derrota da Académica, em 9 partidas, situação que a coloca na penúltima posição, com 8 pontos. No sábado, os "mochos" defrontam o Esmoriz Ginásio, pelas 17h30, em Esmoriz.



RODRIGO RODRIGUES MARCA PELA DIFERENÇA NA PÓVOA DE VARZIM

O nadador do Sporting Clube de Espinho, Rodrigo Rodrigues, voltou este fim de semana a destacar-se pela sua prestação no XIII Meeting Internacional de Natação da Póvoa de Varzim. Nos dias 4 e 5 de Fevereiro, o júnior classificou-se para quatro finais (três finais A e uma final B).

Nos 200 metros de costas, o nadador foi um dos medalhados, tendo alcançado o terceiro lugar. Nos 50 metros costas classificou-se

em quinto e nos 100m Costas obteve o sexto lugar, ambos na final A. Nos 50 metros livres ficou em terceiro lugar na final B. Neste encontro, a classificação foi realizada de forma absoluta, não tendo em consideração o escalão competitivo dos nadadores.

O feito alcançado pelo jovem atleta ganha relevo ao ter em conta que estiveram presentes 502 nadadores, em representação de 50 clubes portugueses, italianos e espanhóis.

Além disso, foi a primeira prova em piscina longa da época 2022/2023 em Portugal, onde estiveram presentes nadadores olímpicos, medalhados europeus e recordistas nacionais. O clube espinhense esteve representado por sete atletas. No final da competição foram batidos seis recordes pessoais e três recordes do clube: Rodrigo Rodrigues – 50, 100 e 200m Costas RC JUN.

Futsal: SC Silvalde lidera tabela a dois jogos de terminar a primeira fase

O SC Silvalde é a equipa que regista mais vitórias na II Divisão Futsal – Zona Norte e, por isso, não é de admirar que lidere a tabela classificativa. O clube do concelho de Espinho soma um total de 39 pontos (mais três que a

Associação Cultural e Desportiva de Azagães).

Embora já tenha assegurado o seu lugar para a fase de apuramento de campeão, que reúne as melhores equipas da Zona Norte e da Zona Sul, o SC Silvalde pode conseguir um marco importante para a história do clube, se vencer os próximos dois jogos.

Os silvaldenses, que têm apenas três derrotas em 16 jogos, deverão ter uma

deslocação fácil no próximo sábado, 11 de Fevereiro, até ao reduto do último classificado do campeonato. A jornada que fecha a primeira parte da competição vai ser jogada na Nave Desportiva Municipal de Espinho, frente ao segundo classificado (ACD Azagães), no dia 25 de Fevereiro, às 18h30.

Natação do SC Espinho conquista três pódios no "II Torneio 1.ª Braçada"

No passado sábado, 4 de Fevereiro, a secção de natação do Sporting Clube de Espinho esteve presente no "II Torneio 1.ª Braçada", organizado pela Associação de Natação do Centro Norte de Portugal. A prova realizou-se nas Piscinas do Complexo Desportivo Paulo Pinto, em São João da Madeira, onde o clube

alcançou um primeiro, segundo e terceiro lugares. A registar ficam ainda os 24 recordes pessoais do clube.

De acordo com o SC Espinho, neste tipo de prova "a principal preocupação dos treinadores é medir a evolução técnica de nado destes nadadores, desde o início da época e do último torneio no passado mês de Dezembro e avaliá-los em contexto competitivo".

A corresponder com as expectativas, Gustavo Rocha (Cadete C) classificou-se em

primeiro lugar nos 25 metros de mariposa. Teresa Lima (Cadete C) ficou em segundo nos 50m livres e o nadador Pedro Gonçalves (Cadete C) ficou em terceiro classificado nos 25m livres.

No torneio estiveram presentes 126 nadadores em representação de 11 clubes. O SC Espinho levou 15 nadadores para representar as suas cores (seis masculinos e nove femininos).

Ficha Técnica

Diretor Henrique Neves
Vice-Diretor Ricardo Gouveia
Editor e Redator Principal Joel de Oliveira
Projeto gráfico António Coxito
Redator Rafael Oliveira
Fotografia Joel de Oliveira
Paginação Beatriz Silva
Apoios e Parcerias Cristina Novo
Publicidade Margarida Pinho
Tesouraria Cristiano Ribeiro
Promoção Institucional Catarina Ferreira

Colaboradores André Ramada e Tiago Afonso

Redação e Paginação Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 355
E-mail jornal@mare-viva.pt
Redação e Secretaria Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 357

Propriedade Nascente – Cooperativa de Acção Cultural, CRL
 Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
NIF 500 615 268
Número de registo do Título 104499, de 28/06/76
Depósito Legal 2048/83

Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Estatuto editorial:

O Maré Viva, enquanto propriedade de uma Cooperativa de Acção Cultural e Jornal de carácter regional, propõe-se:

- Noticiar de forma independente, objetiva e isenta, todos os factos importantes da vida política, social, cultural e desportiva regionais;
- dar um especial ênfase a todas as manifestações de carácter cultural, procurando, com a respetiva divulgação, contribuir para o fomento cultural da região;
- Defender sempre, de forma intransigente, os princípios constitucionais da República Portuguesa, procurando, desse modo, contribuir para que sejam alcançados os grandes designios nacionais;
- Respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

CONTARILHOS

Contos, música, poesia e humor
para crianças, pais, mães, irmãos, avós e pessoas sozinhas.



2022 Design e Ilustração ©martabsouza

Auditório Nascente
domingo às 17 horas
4dez, 8jan, 5fev, 5mar, 2abri, 7mai

T.P.E.
TEATRO
POPULAR
de ESPINHO



Nascente
Cooperativa de Ação Cultural